



Sobre a Guerra no Golfo

Alexandre Santos

Artigo condenando a invasão do Iraque pelos Estados Unidos.

Seguramente não será através das demonstrações de força dos Estados Unidos que a Humanidade viverá melhor

Os solidaristas pernambucanos vêm de público manifestar o seu mais veemente repúdio à guerra insana no Oriente Médio, que coloca em perigo toda a Humanidade. A intransigência dos Estados Unidos em aceitar qualquer entendimento em torno das questões globais que afetam aquela região, vetou os caminhos alternativos que poderiam evitar a guerra. E o mundo assiste, impotente e bombardeado por maciça propaganda americana, ao massacre do povo iraquiano.

Afinal de contas, que autoridade moral tem os Estados Unidos para se arvorar de mantenedor da boa Ordem Jurídica Internacional? Não foram eles que lançaram bombas atômicas sobre o Japão? Não foram eles que invadiram a Coréia? Não foram eles que invadiram o Vietnã? Não foram eles que invadiram a República Dominicana? Não foram eles que invadiram a Nicarágua? Não foram eles que invadiram o Panamá? Não foram eles que invadiram o Líbano? Não foram eles que invadiram Granada? Não foram eles que tentaram invadir Cuba? Não foram eles que desmoralizaram a Nunciatura Apostólica do Panamá? Não foram eles que desmoralizaram o povo colombiano? Não foram eles que transformaram a Europa numa zona de risco, instalando dezenas de bases militares por todos os países? Não se pode esquecer que foram os Estados Unidos que rejeitaram a proposta de paz francesa, apenas porque sugeria a solução simultânea da questão palestina. O pior de tudo é que a devastação que será imposta ao Iraque pela guerra denuncia a farsa representada pela ONU, que defende apenas os interesses dos países vencedores da II Guerra Mundial. Ou será que a ONU não soube das recentes operações militares americanas na Libéria e Panamá ou dos russos na Letônia e Lituânia?

A paz no mundo só será possível com a reestruturação do atual ordenamento internacional, de modo que os desníveis sociais entre os países do 1º e 3º mundos sejam superados. Seguramente não será através das demonstrações de força dos Estados Unidos que a Humanidade viverá melhor.

Editorial de O Libertador, nº 04 de janeiro de 1991.

Alexandre Santos é presidente regional do Partido do Solidarismo Libertador

